

LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA

A leishmaniose é uma zoonose, doença que acomete o homem e aos mamíferos, mais frequentemente encontrada em cães.

A doença tem duas formas: a tegumentar (cutânea) e visceral.

O vetor que transmite a leishmaniose, é um mosquito que se alimenta de sangue, o *Lutzomyia sp*, chamado também de mosquitinho palha, devido sua coloração cor de palha, o agente etiológico é um protozoário (*leishmania sp.*) que se aloja no mosquito. Para combater o vetor, temos que dobrar os cuidados com matéria orgânica, restos de lixos, frutas podres, etc.; mantendo pomares, quintais, podas de árvores, sempre limpos e com manutenção, pois o mosquito se aloja e deposita seus ovos na matéria orgânica e sombra. O mosquito tem hábitos noturnos. Nos animais a doença não tem cura, no homem o tratamento é fornecido pela rede pública de saúde.

ANO	2017	2018	2019 até agosto
CÃES INVESTIGADOS	226	09	04
NOTIFICAÇÕES RECEBIDAS	0	03	04
ANIMAIS POSITIVOS Laboratório oficial -Adolfo Lutz	08	02	01
ANIMAIS POSITIVOS Laboratório particular	0	03	03

FEBRE AMARELA

A febre amarela é uma zoonose, essa doença acomete o homem e os primatas não humanos (macacos), é uma doença infecciosa causada por vírus, sendo transmitida por um mosquito que se alimenta de sangue, existe a febre amarela silvestre, na forma silvestre, o vetor (mosquito) é o *Aedes haemagogus* e o *Aedes sabethes*. Eles são encontrados em áreas silvestres e de mata, e na forma urbana da doença é quando ocorre transmissão da mesma pelo *Aedes aegypti*. É muito importante a vacinação contra febre amarela, se proteja: se vacinando, usando repelente ao encontrar um macaco doente ou em condições anormais de comportamento e local, ligue imediatamente para o setor de controle de zoonoses da Secretaria da Saúde.

Áreas de monitoramento e de investigação da febre amarela em PNH (primatas não humanos)
=macacos

ANO	2017	2018	2019 até agosto
Região	1-Bairro Serra D'água Divisa campinas	1-Jardim Brasil 2-Helvetia Polo Country	sem ocorrências
PNH	01 sagui	02 saguis	
Resultado para F.A Lab. Adolfo Lutz	negativo	negativo	

FEBRE MACULOSA

A febre maculosa é uma doença infecciosa, febril aguda e de gravidade variável. Ela pode variar desde as formas clínicas leves e atípicas até formas graves, com elevada taxa de letalidade. A febre maculosa é causada por uma bactéria do gênero *Rickettsia*, transmitida pela picada do carrapato. No Brasil duas espécies de riquetsias estão associadas a quadros clínicos da Febre Maculosa:

Rickettsia rickettsii, que produz a doença grave registrada no norte do estado do Paraná e nos Estados da Região Sudeste e a *Rickettsia* sp. cepa Mata Atlântica, que tem sido registrada em ambientes de Mata Atlântica, produzindo quadros clínicos menos graves.

No Brasil, os principais vetores e reservatórios são os carrapatos do gênero *Amblyomma*, tais como *A. sculptum* (= *A. cajennense*) conhecido como carrapato estrela, *A. aureolatum* e *A. ovale*. Entretanto, potencialmente, qualquer espécie de carrapato pode ser reservatório da bactéria causadora da Febre Maculosa, como por exemplo, o carrapato do cachorro.

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS PÚBLICAS SEGUNDO PESQUISA ACAROLÓGICA EFETUADA PELA SUCEN – MUNICÍPIO DE INDAIATUBA-

Local	Pesquisa Acárológica	Ano da Pesquisa	Classificação	Espécies de carrapatos estrela
Jd. Juliana -Bairro Itaici leito do rio Jundiá	sim	março-16	Área de Transmissão até 2025	<i>Amblyomma sculptum</i> <i>Amblyomma dubitatum</i>
Parque Mirim	sim	agosto-18	Área prediposta	<i>Amblyomma sculptum</i> <i>Amblyomma dubitatum</i>
Parque Ecológico Parque Temático	sim	abril-17	Área prediposta a Febre maculosa	<i>Amblyomma sculptum</i>
Parque Ecológico Frontal ao Paço Municipal	sim	abril-17	Área predisposta a febre maculosa	<i>Amblyomma sculptum</i>
Museu da água	sim	outubro-18	Área predisposta a febre maculosa	ninfas de <i>amblyomma</i> sp. repetir pesquisa